

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : 306DATA : 01 04 89PG. : A-7

Comissão vai examinar caso dos ianomami

Da Reportagem Local

Uma comitiva de parlamentares de vários partidos visitará o Território de Roraima, no final de abril próximo, para verificar a situação dos 10 mil índios ianomami e o impacto causado, sobre a sua vida e cultura, pela presença de 45 a 50 mil garimpeiros. O anúncio da visita a Roraima foi feito ontem à tarde, em entrevista coletiva na Agência Ecumênica de Notícias, em São Paulo, pelo senador Severo Gomes (PMDB-SP). Os congressistas estão negociando com o Ministério da Aeronáutica a cessão de um avião Búfalo, da FAB, para a viagem da comitiva.

Acompanhado pela coordenadora da Comissão pela Criação do Parque Ianomami (CCPY), Cláudia Andujar, e do representante da Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos, Glauco Pinto de Moraes, o senador disse que as entidades indigenistas estudam a possibilidade de arguir, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), a inconstitucionalidade do decreto presidencial de fevereiro passado, dividindo o território tradicional dos ianomami em 19 parcelas.

Severo Gomes reivindicou, depois, a demissão do ministro do Interior, João Alves, por ter afirmado, anteontem, a um grupo de correspondentes estrangeiros, em Brasília, que "essa história de não construir a usina de Kararaô apenas para preservar as terras de 280 índios tem muita hipocrisia" e que "ficaria muito mais barato pegar esses índios e colocá-los num hotel cinco estrelas de Copacabana para o resto da vida". Na opinião do senador, "se o governo fosse competente e sério, demitiria esse ministro no dia seguinte".

Na entrevista, foi anunciada para os dias 6 a 23 de abril próximo, no Museu de Arte de São Paulo (Masp), a exposição "Genocídio do Yanomami: morte do Brasil", em homenagem ao índio Davi Ianomami.